

A RBTI é ambiciosa!

Caros leitores,

A RBTI está passando por uma nova fase de melhoras. A primeira fase incluiu a re-organização editorial com a qualificação do corpo editorial e de revisores, a implantação de uma secretaria e uma campanha forte para captação de artigos de qualidade. Esta estratégia nos permitiu em três anos obtermos o selo de qualidade do SciELO. Ainda no ano passado, iniciou-se a criação do nosso portal que já permite a pesquisa de artigos. A diretoria anterior capitaneada pelo Presidente José Maria da Costa Orlando foi fiel a estes objetivos e eu só tenho agradecimentos ao apoio recebido. Aproveito para agradecer à Evanilde Bronholi, nossa secretária nesta etapa vencida, que com o seu trabalho foi fundamental para os avanços obtidos.

A nova diretoria re-conduziu as mesmas lideranças a continuar a frente da RBTI. O Presidente Álvaro Réa-Neto cobra novos desafios. A RBTI quer a indexação em organismos internacionais e a própria internacionalização da nossa revista. Esta segunda fase não é mais difícil que a anterior, mas é muito maior.

Durante todo o primeiro semestre re-estruturamos vários processos para viabilizar uma RBTI globalizada. Com a ajuda da amiga Flávia Machado, diretora de publicações, que coordenou os esforços de re-estruturação só há motivos para ser otimista. Contratamos uma nova secretária, a Bete, que está presente na nossa sede diariamente a nos ajudar e a todos os usuários da RBTI. Desde o segundo número a RBTI é publicada em inglês. A tradução é oferecida a todos os autores que submetem os seus manuscritos. Isto não basta, precisávamos re-formatar a própria revista para adequar a RBTI aos padrões internacionais. Uma equipe de bibliotecárias experientes foi contratada para revisar e formatar a RBTI desde a capa. Algumas destas mudanças já serão visíveis neste volume.

É claro que a nossa disposição foi além da velocidade da implantação de alguns dos processos e o portal com a implementação da submissão eletrônica não ficou totalmente pronto.

Ao longo deste segundo semestre, terminaremos esta mudança e vamos ambicionar a indexação em 2009. O nosso otimismo é total. Poucos acreditavam que a RBTI chegaria a este status em quatro anos. Esta conquista não é política, mas é associativa e solidifica a nossa AMIB com a legítima representante dos médicos intensivistas e dos parceiros que cuidam os pacientes criticamente doentes.

Abraços e boa leitura,

Gilberto Friedman
Editor Chefe